**ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES**



Roma, Fevereiro **2014**

**Exposição do Santíssimo**

**Cântico (“A Ele Glória e Louvor” – Comunidade “*Shalom*”)**

Como responder a este amor imenso que
Recebo assim, senão amando
Consumindo-me de amor... (2x)

Por aquele que tanto nos amou...
A ele o louvor.

*A ele glória e louvor eternamente
A ele glória e louvor eternamente
A ele glória e louvor eternamente
A ele glória e louvor eternamente*

Àquele que merece todo amor do mundo
E a gratidão eterna do nosso coração!
A ele glória e louvor eternamente

*A ele glória e louvor eternamente
A ele glória e louvor eternamente
A ele glória e louvor eternamente*

**Acolhida**

**C.:** † Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

**A.:** Amém.

**C.:** Irmãos e irmãs a oração comunitária é a manifestação visível de uma relação de reconhecimento diante de bondade e o amor de Deus, isto é, confiar Naquele que nos criou e nos chamou a existência e que continua a cada dia nos interpelando. Assim, o convite que ele nos faz de segui-lo, continua sempre a ressoar no coração de cada ser humano, queremos nos unir a Ele pedindo que envie mais operários à sua messe, que é a Igreja.

**Palavra de Deus**

**Vocação de Samuel (1Sm 5,1-18)**

**L.:** O jovem Samuel servia ao Senhor sob os olhos de Heli; a palavra do Senhor era rara naqueles dias, e as visões não eram freqüentes. Ora, aconteceu certo dia que Heli estava deitado (seus olhos tinham-se enfraquecido, e ele mal podia ver, e a lâmpada de Deus ainda não se apagara. Samuel repousava no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus.O Senhor chamou Samuel, o qual respondeu: “Eis-me aqui”. Samuel correu para junto de Heli e disse: “Eis-me aqui”: chamaste-me. Não te chamei, meu filho, torna a deitar-te. Ele foi e deitou-se. O Senhor chamou de novo Samuel. Este levantou-se e veio dizer a Heli: “Eis-me aqui, tu me chamaste”. Eu não te chamei, meu filho, torna a deitar-te. Samuel ainda não conhecia o Senhor; a palavra do Senhor não lhe tinha sido ainda manifestada.Pela terceira vez o Senhor chamou Samuel, que se levantou e foi ter com Heli: “Eis-me aqui, tu me chamaste”. Compreendeu então Heli que era o Senhor quem chamava o menino. Vai e torna a deitar-te, disse-lhe ele, e se ouvires que te chamam de novo, responde: “Falai, Senhor; vosso servo escuta!” Voltou Samuel e deitou-se. Veio o Senhor pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: “Samuel! Samuel!” “Falai”, respondeu o menino; “vosso servo escuta!” O Senhor disse a Samuel: Eis que vou fazer uma tal coisa em Israel, que a todo o que a ouvir ficar-lhe-ão retinindo os ouvidos. Naquele dia cumprirei contra Heli todas as ameaças que pronunciei contra a sua casa. Começarei e irei até o fim. Anunciei-lhe que eu condenaria para sempre a sua família, por causa dos crimes que ele sabia que os seus filhos cometiam, e não os corrigiu. Por isso jurei à casa de Heli que a sua culpa jamais seria expiada, nem com sacrifícios nem com oblações.Samuel ficou deitado até pela manhã, quando abriu as portas da casa do Senhor. Ele temia contar a visão a Heli.Heli, porém chamou-o e disse: Samuel, meu filho! Eis-me aqui, respondeu ele.E Heli: “Que te disse ele? Não me ocultes nada. Deus te trate com toda a severidade, se me encobrires algo de tudo o que ele te disse”. Então Samuel contou-lhe tudo, sem nada ocultar. Heli exclamou: O Senhor fará o que lhe parecer melhor.

**Reflexão**

**Mensagem do Papa Bento XVI – 1° Extrato**

(50º Dia Mundial de Orações pelas Vocações, 21 de Abril de 2013)

**L.:** As vocações sacerdotais e religiosas nascem da experiência do encontro pessoal com Cristo, do diálogo sincero e familiar com Ele, para entrar na sua vontade. Por isso, é necessário crescer na experiência de fé, entendida como profunda relação com Jesus, como escuta interior da sua voz que ressoa dentro de nós. Este itinerário, que torna uma pessoa capaz de acolher a chamada de Deus, é possível no âmbito de comunidades cristãs que vivem uma intensa atmosfera de fé, um generoso testemunho de adesão ao Evangelho, uma paixão missionária que induza a pessoa à doação total de si mesma pelo Reino de Deus, alimentada pela recepção dos sacramentos, especialmente a Eucaristia, e por uma fervorosa vida de oração. Esta *“deve, por um lado, ser muito pessoal, um confronto do meu eu com Deus, com o Deus vivo; mas, por outro, deve ser incessantemente guiada e iluminada pelas grandes orações da Igreja e dos santos, pela oração litúrgica, na qual o Senhor nos ensina continuamente a rezar de modo justo”* (Enc. [*Spe salvi*](http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/encyclicals/documents/hf_ben-xvi_enc_20071130_spe-salvi_po.html)*,* 34).

**Palavra de Deus**

**Salmo 98 (dois coros: 1° e 2°)**

**1°** Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele operou maravilhas. Sua mão e seu santo braço lhe deram a vitória.

**2°** O Senhor fez conhecer a sua salvação. Manifestou sua justiça à face dos povos.

**1°**Lembrou-se de sua bondade e de sua fidelidade em favor da casa de Israel. Os confins da terra puderam ver a salvação de nosso Deus.

**2°** Aclamai o Senhor, povos todos da terra; regozijai-vos, alegrai-vos e cantai.Salmodiai ao Senhor com a cítara, ao som do saltério e com a lira.

**1°** Com a tuba e a trombeta elevai aclamações na presença do Senhor rei.

Estruja o mar e tudo o que contém, o globo inteiro e os que nele habitam.

**2°** Que os rios aplaudam, que as montanhas exultem em brados de alegria diante do Senhor que chega, porque ele vem para governar a terra.

**1°** Ele governará a terra com justiça, e os povos com eqüidade.

**Reflexão**

**Mensagem de Bento XVI – 2° Extrato**

(50º Dia Mundial de Orações pelas Vocações, 21 de Abril de 2013)

**L.:** A oração constante e profunda faz crescer a fé da comunidade cristã, na certeza sempre renovada que Deus nunca abandona o seu povo e que o sustenta suscitando vocações especiais, ao sacerdócio e à vida consagrada, que sejam sinais da esperança para o mundo. Na realidade, os presbíteros e os religiosos são chamados a entregar-se de forma incondicional ao Povo de Deus, num serviço de amor ao Evangelho e à Igreja, um serviço àquela esperança firme que só a abertura ao horizonte ao Deus pode gerar. Assim, eles, com o testemunho de sua fé e com o seu fervor apostólico, podem transmitir, em particular às novas gerações, o desejo ardente de responder generosa e prontamente a Cristo, que chama a segui-Lo mais de perto.

**Palavra de Deus**

**Evangelho (Lucas 5,1-11)**

**L.:** Estando Jesus um dia à margem do lago de Genesaré, o povo se comprimia em redor dele para ouvir a palavra de Deus. Vendo duas barcas estacionadas à beira do lago, - pois os pescadores haviam descido delas para consertar as redes , subiu a uma das barcas que era de Simão e pediu-lhe que a afastasse um pouco da terra; e sentado, ensinava da barca o povo. Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançai as vossas redes para pescar.Simão respondeu-lhe: Mestre, trabalhamos a noite inteira e nada apanhamos; mas por causa de tua palavra, lançarei a rede. Feito isto, apanharam peixes em tanta quantidade, que a rede se lhes rompia. Acenaram aos companheiros, que estavam na outra barca, para que viessem ajudar. Eles vieram e encheram ambas as barcas, de modo que quase iam ao fundo. Vendo isso, Simão Pedro caiu aos pés de Jesus e exclamou: Retira-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador. É que tanto ele como seus companheiros estavam assombrados por causa da pesca que haviam feito. O mesmo acontecera a Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram seus companheiros. Então Jesus disse a Simão: Não temas; doravante serás pescador de homens.E atracando as barcas à terra, deixaram tudo e o seguiram.

**Reflexão**

**Mensagem de Bento XV – 3° Extrato**

(50º Dia Mundial de Orações pelas Vocações, 21 de Abril de 2013)

**L.:** ...Em que consiste a fidelidade de Deus à qual podemos confiar-nos com firme esperança? Consiste no seu amor. Ele, que é Pai, derrama o seu amor no mais íntimo de nós mesmos, através do Espírito Santo (cf.Rm 5,5).E é precisamente este amor, manifestado plenamente em Jesus Cristo, que interpela a nossa existência, pedindo a cada qual uma resposta a propósito do que quer fazer da sua vida e quanto está disposto a apostar para a realizar plenamente. Por vezes o amor de Deus segue percursos surpreendentes, mas sempre alcança a quantos se deixam encontrar. Assim a esperança nutre-se desta certeza: *“Nós conhecemos o amor que Deus nos tem, pois cremos nele» (1 Jo 4,16). E este amor exigente e profundo, que vai além da superficialidade, infunde-nos coragem, dá-nos esperança no caminho da vida e no futuro, faz-nos ter confiança em nós mesmos, na história e nos outros”* ([*Discurso aos jovens da diocese de São Marino-Montefeltro*](http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/speeches/2011/june/documents/hf_ben-xvi_spe_20110619_giovani-san-marino_po.html), 19 de Junho de 2011)*.*

**Oração da Comunidade**

**C.:** Diante da proposta exigente e exaltante de Jesus para segui-lo, queremos rezar principalmente pelos jovens para que respondam ao chamado de Deus e encontrem a verdadeira alegria e realização. Como Igreja e seguindo ao apelo de Jesus, “peçamos ao Senhor da Messe que envie operários para a colheita”.

**A.: Senhor da messe e Pastor do rebanho, escutai a nossa prece.**

**L.:** Senhor da Messe e pastor do rebanho fazei ressoar em nossos ouvidos vosso forte e suave convite: “Vem e segue-me”. Derramai sobre nós o vosso Espírito, que ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir vossa voz.

**L.:** Senhor, que a messe não se perca por falta de operários, despertai nossas

comunidades para a missão, ensinai nossa vida a ser serviço, fortalecei os que querem dedicar-se ao Reino na vida consagrada e religiosa.

**L.:** Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustentai a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos e ministros. Dai perseverança a nossos seminaristas. Despertai o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em vossa Igreja.

**L.:** Senhor da Messe e pastor do rebanho chamai-nos para o serviço do vosso povo.

**L.:** Senhor, que tendo Maria, Mãe da Igreja, como o modelo por excelência dos servidores do Evangelho, nós também respondamos ao vosso chamado com o nosso “SIM”.

**C.:** Oremos: Senhor da messe e pastor do rebanho nós Vos pedimos: dai-nos vocações, que sejam sinal da esperança fundada na fé. Vós que sois Deus e Senhor com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

 **A.:** Amém.

**Na intenção do Santo Padre, o Papa**

**Rezemos:** Pai-Nosso; Ave Maria (10x); Gloria ao Padre...

**Oração Ressurreicionista**

Ó Jesus Ressuscitado,

o caminho, a verdade e a vida,

fazei-nos fiéis seguidores de vossa Ressurreição.
Concedei que sejamos interiormente renovados,

morrendo para nós mesmos

para que possais viver em nós.
Possam nossas vidas

servir de sinal do poder transformador de vosso amor.
Usai-nos, como instrumentos,

para a renovação da sociedade,

levando vossa vida e amor a todas as pessoas,

conduzindo-as à vossa Igreja.

Isto vos pedimos, Senhor Jesus,

que viveis e reinais com o Pai,

na unidade do Espírito Santo, Deus para sempre.

*(Segue o rito com a benção do Santíssimo)*

**Cântico (“Tão sublime”)**

Tão sublime Sacramento

adoremos neste altar,
Pois o Antigo Testamento

deu ao Novo seu lugar.

Venha a Fé,

por suplemento os sentidos completar.

Ao eterno Pai cantemos

e a Jesus, o Salvador.

Ao Espírito exaltemos na Trindade,

Eterno Amor.
Ao Deus Uno,

e Trino demos a alegria do louvor.
Amém, Amém.

**Oração do Beato Papa João Paulo II à Virgem Maria pelas Vocações Sacerdotais e Religiosas (14 de setembro de 2000)**

Virgem Santíssima,

que sem exitar vos fizestes disponível

ao Todo-poderoso

para que o seu desígno de salvação

pudesse se realizar,

infundi coragem no coração dos jovens:

que os sacerdotes

sejam sempre pastores zelosos

na condução do povo cristão

no caminho da vida;

e que os consagrados e consagradas,

vivendo na castidade,

na pobreza e na obediência,

dêem um testemunho eficaz

da presença libertadora

do vosso Filho Ressuscitado. Amém.

**Cântico Mariano**

*Maria Regina mundi,*

*Maria Mater Ecclesiae,*

*Tibi assumus,*

*Tui memores,*

*vigilamus, vigilamus!*

**Cântico Final (“Pelas estradas da Vida”)**

Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás.

Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

*Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem.
Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem.*

Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão,

não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.

Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar
luta por um mundo novo de unidade e paz.

Se parecer tua vida inútil caminhar,

lembra que abres caminho, outros te seguirão.



***Collegium Resurrectionis Romae***